

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telef. 8452  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42.44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451  
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

## AVÉ MARIA!

Por M. DE BOAVENTURA

1.º

DO seu acolhedor Solar, da Cova da Iria, a Virgem Mãe dos Homens, Senhora Nossa, saíu a visitar os seus domínios.

Pelas estradas de Portugal fora—ao sol, à chuva e ao vento—a Excelsa Senhora ganhou jornada, na ânsia de espargir benesses e o favor da suas graças, por nove milhões de almas.

Avé Maria!

É linda a sua Imagem. Dolçuroso o eterno sorriso. Luminosos os olhos que alimentam a luz eterna das estrelas.

Para a ver passar e venerar, as bermas das estradas formigam de gente.

Os crentes ajoelham e rezam presos do perene sorriso. Os indiferentes descobrem-se respeitosos, ante a dignidade respeitável da Mulher Divina encantados da Beleza sem-par.

De lábios cerrados, estas almas áridas, onde não vige a perfumada violeta da fé, sentem dentro de si, nos recôncavos escaninhos da alma pruridos dum desejo assolapado de a possuírem afervorada como a dos simples bafejados da graça de Deus. Almas cinzentas à procura da Luz Clara da fé, que há-de chegar,—que chega e aflora nos momentos grandes da emoção. Sem quererem e de lábios cerrados, do fundo da consciência, sai o grito de saudação que começa a ser fé:

—Avé Maria!

Crentes e descrentes veneram a sublimação da Mulher, que é para uns a Mãe de Deus e para todos—a Consubstanciação da Mãe da Humanidade.

Avé Maria, cheia de Graça!

2.º

A Virgem é de Portugal desde o Princípio!  
Sempre os portugueses a tiveram como desvelada protectora. Não se falava de Fátima nesse começo remoto

(Continua na página 6)

## Brácara Augusta

Brácara Augusta, a Roma lusitana,  
Presépio aconchegado entre pinheiros,  
Cidade de Arcebispos e romeiros,  
De exuberantes graças Soberana!

Paisagem trabalhada em filigrana,  
Com seus vergeis em flor, hospitaleiros,  
Seus graníticos cêrros altaneiros,  
E um céu azul que nenhum céu irmana!

Brácara Augusta, coração do Minho,  
Onde pulsa, vermelho, o melhor vinho,  
Onde o sol se faz milho, e é pão e luz!

Terra bendita, terra bem-fadada,  
Entre todas as outras estremada  
Para nela vir morar o Bom Jesus!

Maria Na

## Novo Pároco de Barqueiros

No pretérito sábado, tomou posse das funções de pároco da freguesia de Barqueiros, o nosso prezado amigo Rev. Padre João Pereira Linhares, lugar para que foi nomeado em substituição do Rev. Padre José Miranda de Carvalho que, por sua vez, foi pastorear a freguesia de Cristelo, lugar que também assumiu definitivamente no passado domingo.

A cerimónia, que se revestiu de toda a simplicidade, foi precedida de uma tocante e comovente alocução proferida pelo Rev. Padre António J. Areias da Costa, pároco de Vila Seca, que representava o Prior de Barcelos e teve a assistência de muitos colegas do empossado e o formoso templo de Barqueiros cheio de fiéis.

Seguiu-se a missa cantada, em que foi celebrante o Rev. Padre Linhares, acolitado pelos Párocos de Vila Seca e de Faria. A homília o novo pároco de Barqueiros proferiu algumas palavras de saudação aos seus novos paroquianos e traçou, por assim dizer, o seu programa de trabalho, que não era mais nem menos do que continuar a obra notável, embora difícil, do seu antecessor, para quem teve, também, palavras de justo louvor. Pediu a colaboração de todos os bons católicos para continuar essa obra de engrandecimento e de prestígio para a freguesia, a favor de quem prometeu trabalhar na medida em que fosse ajudado por todos e por todos fosse compreendido.

Da parte de tarde houve procissão em honra de Nossa Senhora das Necessidades a que presidiu o Rev. Padre João Pereira Linhares e outras cerimónias religiosas no templo da freguesia.

A Junta de Freguesia, composta por homens bons e que se dedicam ao trabalho em benefício daquele importante aglomerado, esteve, depois, na residência paroquial a apresentar cumprimentos e a oferecer a sua colaboração ao novo pároco da freguesia, atenção que o Padre Linhares agradeceu e registou muito sensibilizado.

## BIBLIOGRAFIA

### Relógio de Sol (poesias)

Por Amândio César

Amândio César não é um nome desconhecido. Conhecem-no e admiram-no os que militam nas fileiras, tantas vezes inglórias, do jornalismo e apreciam-no todos os que cultivam e amam a boa literatura.

Escritor de vastos recursos e elegante prosador alia a estas notáveis qualidades o mérito incontestável de ser, entre os melhores poetas contemporâneos, um dos primeiros.

Com uma personalidade bem vincada, que o faz escolher e desenvolver, com verdadeiro ineditismo, os temas que a sua requintada sensibilidade vai arrancar onde ninguém os lobrigou, sempre prepassados dum saudosismo pessimista, por vezes até docemente doentio, e onde palpita, em frêmitos insofridos, uma emoção e um anseio de renovação social e mental...

Amândio César não escreve versos unicamente movido pelo imperativo de ascender, dar largas ao seu avalio emocional, mas, também, a nosso ver, com um manifesto e visível desejo de doutrinar e, pelo menos, lutar destemidamente por um futuro melhor para os seus semelhantes, um futuro mais claro e mais fraterno.

Relógio de Sol é o seu último livro de versos e sucede, em ordem cronológica, a Vaga Alta, 1943, Batuque de Guerra, 1945, (Prémio Antero de Quental, do S. N. I) e Saudade de Pedra, 1949.

Nele quis o Autor juntar, com a ordem e método que pressupoem uma finalidade, poesias inéditas onde se reafirma em beleza, opulência, inspiração e conquista, a grandeza do seu estro ao serviço dum conflito íntimo gerado pelos múltiplos sofrimentos da humanidade.

Poesias de inspiração lírica, de fácil compreensão e de harmonia serena, todas elas à altura do nome laureado de Amândio César.

«Quis fugir ao tempo, quis fugir à vida,  
Perdi-me do tempo, perdi-me da vida!

Achei-me sòzinho no alto do monte,  
Um monte despido, como um caracol:  
Achei-me sòzinho—nem uma só fonte,  
Onde me espelhasse—líquido lençol».

Quis fugir ao tempo, quis fugir à vida...

Assim abre, em toada doce, nostálgica, atormentada o livro com que Amândio César brindou o público português.

Há em todos os seus versos—imagens de alma atormentada—um amargo pungir de saudade.

Sino que tocas a rebate pela noite  
—A quem tocas?! Por quem tocas?!  
Não vês que as portas estão fechadas  
E todas as ruas se encontram mortas?!

(Continua na página 2)

# Boletim Religioso

Pelo P.<sup>o</sup> Alberto

## Diante do Túmulo de Cristo!

A História registou, como facto extraordinário, a visita do insigne poeta Byron ao túmulo do grande Dante, em Ravenna.

Byron, em público, procurava sempre ocultar as suas emoções. Porém, naquele momento em que ajoelhava sobre o túmulo frio do grande Poeta, diz a História, que Byron não podendo conter a sua extraordinária emoção, começou a chorar convulsivamente.

Era um homem que derramava lágrimas sobre a campa de outro homem, era um poeta que através das lágrimas filtrava a amargura íntima da sua saudade diante de seu irmão também poeta.

Quando recordo este facto que a História emoldura de veneração e respeito vem-me ao pensamento essa interminável peregrinação que todos os dias, em caminhadas de sofrimento, se dirige para a Terra Santa a visitar o Túmulo de Cristo.

Acolá chorou um poeta, de alma sensível, junto dos restos mortais daquele que fora tocado do halo da poesia, mas, aqui, no Túmulo de Cristo, é a humanidade inteira cansada dos caminhos da vida, torturada pelas dúvidas da ciência, pungida pelas amarguras do coração, dilacerada pelos golpes da crueldade, esmagada pelo peso da injustiça, queimada pelo fogo da inveja e ansiosa de felicidade, que ajoelha e se desfaz em pranto diante do Túmulo de Cristo Senhor Nosso.

E ao reparar neste facto assombroso que todos os dias se repete e que teve o seu início na noite de Sexta-feira Santa e terá o seu epílogo no derradeiro dia em que o homem deixar a terra, eu pergunto a razão de tão grande e tão profunda diferença.

Acolá, apenas, um poeta e possivelmente algumas pessoas amigas, aqui a humanidade sofredora. Qual a razão disto?

É que num túmulo repousa o génio dum homem que foi poeta...

No outro repousa o génio dum Homem que foi Deus e ungiu, com a doçura da sua Doutrina, a humanidade de divina poesia.

Cristo Senhor Nosso Criador da beleza que extasia e prende e da graça que redime e salva.

Cristo—tema extraordinário que ninguém esgotará—Salvador do mundo e glória dos justos.

Cristo, caridade e justiça, misericórdia e amor.

Ajoelhados sobre o seu túmulo imploremos a Sua graça e estudemos o inesgotável manancial da Doutrina. Será isso o que, querendo Deus, faremos em estudos sucessivos.

### Água em Barcelinhos

Já foi ligada a água da rede pública aos fontenários existentes no tanque, no alto da Rua Miguel Miranda, melhoramento importante para aquela população e pelo qual nos debatemos com intransigência.

Felicitemos a Câmara Municipal pela atitude que tomou de conciliar os interesses de toda a gente, entretanto que lembramos que o pavimento daquela rua, já anteriormente em deficiente estado, ficou agora muito peor, dificultando o trânsito e originando grandes transtornos.

### Novidades são...

Por absoluta falta de espaço não podemos noticiar o casamento do nosso estimado amigo Snr. Armando Correia Ramião, empregado comercial, com a menina Maria Rosa Gomes Gandra, celebrado no penúltimo sábado na Igreja Matriz da cidade.

Com os nossos parabéns e desejos de muitas prosperidades, pedimos desculpa ao nosso querido assinante,

### Laurinda Vieira

PARTEIRA ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

Rua da Madalena, 10

Enfrente à Capela de S. José — BARCELOS

### Árvores de Fruto

No Parque da Cidade e dispostas em vasos próprios, estão patente ao público desta cidade, uma interessante exposição de árvores de fruto e outras espécies ornamentais que encantam pela multicaudiversa e agradam por saber-se que essas espécies são cultivadas aqui, no Horto Municipal, sob a proficiente Direcção e orientação do técnico competente e consagrado floricultor Snr. José Cardoso e Silva, nosso estimado amigo e assinante.

Pela simpática e útil iniciativa desta exposição felicitamos quem a promoveu e bem assim aquele nosso distinto conterrâneo.

### PINHEIROS

Vende em Barcelinhos F. F. F.

## CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

### CINEMA

No próximo domingo, pelas 15,30 e 21,30, reabrirá o Cine-Teatro Gil Vicente para início da temporada cinematográfica de 1951-52, exibindo o grande documentário das tradicionais festas do Colete Encarnado em Vila Franca de Xira, com touradas onde se vêem os maiores azes do toureiro: João Nuncio, Manuel dos Santos, Paquito Muñoz, Diamantino Viseu, Domingo Ortega, Luís Miguel Dominguin, Manolo Escudero, etc.

Um fado cantado por Cidalisa do Carmo:

### Festa Brava

E como filme de fundo a super-produção em technicolor, da Talma Filmes:

### A CONQUISTA DA LUA

O mais surpreendente espectáculo de todos os tempos. A antevisão do maior sonho da humanidade!

Os mistérios do espaço interplanetário desvendados por quatro homens destemidos.

A seguir:

### A ILHA MALDITA e O TERCEIRO HOMEM

### FUTEBOL

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, às 16 horas, jogam a contar para o Campeonato Regional de Braga, as categorias de honra do Famacão e do Gil Vicente.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Oliveira, à Av. dos Combatentes e Faria, em Barcelinhos.

### CAMISARIA BARCELENSE

Por motivo de ausência, a sua proprietária participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes que até ao dia 20 do corrente, só se encontra aberto às quintas-feiras, o seu estabelecimento.

## BIBLIOGRAFIA

(Continuação da página 1)

Ouvi-te, ouvi o teu som esmorecer,  
E no entanto soavas a rebate!  
A minha vida está aqui para morrer,  
Sino das horas mortas, soa por mim, até que parte!

Quem não descobre a tristura do Poeta ao descrever o lânguido tanger do sino, em toadas funéreas que se alastram pelas quebradas solitárias da aldeia?...

Há, de vez em quando, nos versos de Amândio César uma arrogância combativa de mistura com uma cortante ironia, que se casa, à maravilha, com o seu temperamento generoso:

Salta e não receies o salto,  
Que te deram para dar:  
Tu não tens voz de contralto  
E também sabes cantar...

Bebe e não receies que a taça  
Vá envenenar alguém:  
Pois mesmo que isso se faça,  
Tu serás sempre refém...

Quebra a vida contra as grades,  
Escuras e grossas da cadeia:  
Disseram-te que as pedras eram grades,  
E que era luz a torcida da candeia!

Sê tu só: mesmo escarnecido  
De tudo e de todos, no lugar;  
E serás vencedor, nunca vencido,  
Se, em veneno, tu os souberes amar.

Versos a que nada falta, desde a confiança à revolta contra as injustiças, desde a ideia viril e objectiva à resignação cristã e amorável, desde a harmonia silenciosa à inspiração mais apurada.

Relógio de Sol consagrou Amândio César.

Barcelos, Setembro, 1951

Alberto Rocha Martins

## Quadras Inéditas

Por António Baptista

António Baptista, poeta de boa inspiração e que várias vezes tem honrado este jornal com versos inéditos, acaba de publicar um pequenino volume de quadras.

Felicitemo-lo, por isso.

Se tècnicamente as podemos considerar perfeitas e muitas delas nos agradaram inteiramente, não podemos deixar de considerar outras, embora poucas são, dum realismo desmedido...

Há, no entanto, em todas estas quadras uma inspiração suave, espontânea, de encantadora simplicidade. Isto aumenta o valor desta obra, sobretudo neste tempo em que todos os esforços e cuidados de muitos poetas modernos é, usar dum estilo complicado e bizarro onde se esconde — se acaso existe — toda a ideia.

Patentemos a António Baptista os nossos parabéns. A edição bem cuidada e de feliz apresentação é da Tip. «Centro de Novidades» — Barcelos.

## Colégio D. Diogo de Sousa

(PARA RAPAZES)

ALVARÁ N.º 2029

Cuidadosa orientação moral e religiosa.

Preparação pedagógica confiada a professores de conhecida competência profissional.

Rua Conselheiro Januário — BRAGA — Telefone 3200

DIRECTORES { P.<sup>o</sup> Joaquim António Alves  
P.<sup>o</sup> Elísio Fernandes de Araújo

# Vida Desportiva

## Data Lutuosa

Passa, no próximo domingo, mais um aniversário lutuoso sobre a morte do desportista barcelense Adelino Ribeiro Novo.

Apesar do tempo decorrido sobre tão infausto acontecimento, ainda não se apagou do coração dos barcelenses a saudade profunda e sentida por essa figura franzina que tanto prestigiou o desporto distrital e pela sua acção e pelo seu exemplo levou a cidade ao merecimento do conceito e da consideração geral.

Ainda não se apagou a saudade dos corações e quem não recorda, nesta hora dolorosamente triste, esse carácter diamantino, essa alma nobilíssima cheia de virtudes, em que a bondade e o respeito, a correcção e a obediência andavam de mãos dadas e se impunham à simpatia onde quer que Ribeiro Novo tivesse de empregar as suas faculdades: de profissional ou de desportista, na vida privada ou na vida comum, como homem ou como desportista?!

Nesse dia, em que a lembrança do saudoso amigo aflora mais à nossa alma, vamos à sua sepultura espargir as pétalas da nossa dor, numa homenagem sempre viva e sempre sentida da nossa indelével gratidão.

## S. Fafe-Gil Vicente, 3-0

O Gil Vicente foi perder a Fafe, ao defrontar o aguerrido e sempre difícil Sporting daquela vila.

Não nos surpreendeu o resultado e nem os números de certo modo expressivos devem causar desânimo na massa associativa; mas se se disser que o grupo gilista realizou exibição convincente, especialmente na primeira parte e que na segunda dois golos foram obtidos de outras tantas grandes penalidades, uma das quais em condições estranhas, teremos de concluir do comportamento meritório da turma barcelense, que parece disposta a cometer o feito que a tornou merecedora de disputar a segunda fase do campeonato nacional.

Duas saídas e duas derrotas não quer dizer falta de possibilidades ou falta de valor. Bem peor se devem sentir as equipas do Vianense e do Famalicão que perderam preciosos pontos em casa própria, todavia vão lutar no sentido de recuperarem os tentos perdidos...

O Gil Vicente alinhou com os seguintes elementos: Camilo, Mota e Jorge; Pires, Barrega e Chaves (ex-Boavista); Narcizo, Teixeira, Passos (ex-Boavista), Relho e Augusto.

Segundo informações que obtivemos, os dois novos recrutas agradaram sem reservas, exibindo-se de molde a satisfazer os mais exigentes. Oxalá que esse valor se mantenha em futuras exhibições. Barrega esteve infeliz e parece que começa a descrever das suas reais possibilidades... ou abusando delas—o que é bem peor.

Os restantes cumpriram. Com o regresso de Garcia haverá muito a lucrar.

—O grupo de Fafe demonstra peores condições técnicas e físicas que as épocas anteriores. Vive da vivacidade dos seus atletas, da habilidade de dois ou três elementos e da classe indiscutível de Szabo.

## Gil Vicente-Famalicão

O Gil Vicente exhibe-se no próximo domingo no seu campo e ante o seu público, pela primeira vez na época em curso. Vai defrontar o grupo de Famalicão, sempre perigoso e cheio de experiência, mas que este ano não tem oferecido exhibições convincentes.

Tem o grupo local uma ocasião para obter o seu primeiro triunfo e galopar para uma posição mais concernente com o seu real valor. Para isso terá de jogar com cautela, marcando bem os seus adversários e tentar sempre que possível a baliza contrária. A rapidez pode ser uma arma decisiva quando utilizada com oportunidade.

Aguardamos um resultado honroso para a turma de Barcelos e os três preciosos pontos para a sua classificação.

RUI DO CAVADO

# Mundanismo

## Fizeram anos:

No dia 7, a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Alves da Quinta.

No dia 9, o Snr. Coronel José António Beleza Ferraz, distinto oficial do Estado Maior e nosso conterrâneo e assinalante.

No dia 10, os meninos Manuel Henrique e Fernando Henrique, simpáticos gémeos, filhos do Snr. Dr. Manuel Henriques Moreira, e a Senhora D. Alice Cardoso e Silva.

No dia 11, a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos.

No dia 12, a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Avelina Faria Duarte, distinta professora.

## Fazem anos:

Hoje:—A Snr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Barroso Coutinho e a menina Maria José Matos Macedo Gaio.

Sábado:—A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues.

Domingo:—o menino Joaquim José, filho do nosso amigo Snr. Dr. Joaquim Reis e a menina Maria da Graça, simpática filha do Snr. Doutor Aires Duarte, Director da Casa de Saúde de Barcelos, e a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Faria da Quinta.

Segunda-feira:—o menino Artur José Queiroz de Sousa Basto.

Terça-feira:—A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Elizabet Santos Oliveira Pinto e o Snr. António Veloso de Araújo, prestigioso comandante dos B. V. de Barcelinhos.

Quarta-feira:—A menina Maria José Basto Pacheco Rodrigues.

## GENTE NOVA

A esposa do nosso assinante Snr. Artur Alves Pinho, Chefe da Agência das Máquinas Singer, nesta cidade, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Parabéns.

—Também a esposa do nosso amigo Snr. Carlos Vinagre, na Casa de Saúde de Barcelos, deu à luz uma menina, que veio a falecer horas depois do seu difícil nascimento.

A parturiente encontra-se bem, com o que folgamos.

## Baptizado

Na Sé do Porto, recebeu as águas lustrais do baptismo o filhinho do nosso querido amigo e assinante Snr. Jorge Fortuna de Carvalho, que recebeu o nome de Alfredo Luís.

Foram padrinhos a avó paterna e o avô materno, respectivamente Snr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Fortuna de Carvalho e Snr. Alfredo Fernandes Rodrigues.

Parabéns.

Serviços de Alto-falantes  
**CASA SOUCASAUX**  
com telefone 8345

# Passeio de Confraternização

O pessoal da importante fábrica Empresa Têxtil de Barcelos, Ld.<sup>a</sup> (T. E. B.), de que é gerente o nosso estimado amigo e grande industrial Sr. Mário Campos Henriques, aproveitou as suas férias para realizar um grande passeio de confraternização, visitando Lisboa e as suas incomparáveis belezas, a Feira Popular, onde a importante empresa tem, em artístico Stand, os seus artigos expostos e outras coisas mais que são dignas de ser visitadas e admiradas, além de muitas vilas e cidades do percurso que foram visitadas por cerca de 300 pessoas tantas eram as que se incorporaram no referido passeio.

Vários órgãos da Imprensa diária assinalaram a passagem da grandiosa excursão, que se fazia transportar em sete luxuosos auto-carros e ainda em vários automóveis e tiveram para os seus componentes palavras

de muito louvor pela interessante iniciativa.

Acompanharam a excursão, além de pessoas de família dos operários e empregados da citada fábrica, a gerência, que os comulou de atenções, e o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, 'nosso querido Director, que celebrou missa para os excursionistas em vários pontos do País, nomeadamente em Fátima, onde fez uma interessante alocação.

A excursão, que decorreu em ambiente de muita cordialidade e serviu para estreitar laços de amizade entre os empregados e operários das várias secções do importante estabelecimento fabril, regressou a esta cidade na madrugada da última terça-feira, mostrando todos os excursionistas a melhor disposição e louvando e agradecendo a iniciativa feliz que lhes proporcionou a entidade patronal.

# PETRÓLEO

especial, próprio para motores de rega

Vende em BARCELOS

## Corrêa & Cardoso

## Vai funcionar nesta cidade, em Outubro, uma escola de labores OLIVA

À semelhança do que tem sido feito através do País, a cidade de Barcelos vai ser dotada de uma Escola de Labores OLIVA temporária, a qual começará a funcionar em Outubro deste ano, em local que anunciaremos, oportunamente.

Estes cursos, que contam já com uma projecção invulgar, destinam-se a preparar convenientemente as Senhoras e Meninas portuguesas, na arte de cortar por escala, costurar e bordar à máquina, com direito a diploma. Assim, o Agente das afamadas máquinas de costura OLIVA, nesta cidade, Snr. Fernando Valério de Carvalho, a quem se deve a grande iniciativa de trazer a esta cidade tão valiosos Cursos, informa-nos de que eles são gratuitos e dedicados às possuidoras de máquinas de costura OLIVA, podendo frequentá-los as barcelenses que não tenham má-

quina, ou de uma maneira geral, as que já possuam máquinas de outras marcas.

Como a Escola vai funcionar com diversas turmas diárias, as barcelenses podem inscrever-se em elevado número, escolhendo as especialidades que desejarem:—Corte-Costura, ou Bordados, ou mesmo o Curso completo.

O corpo docente, tecnicamente habilitado, pertencente aos Serviços de Ensino dos Concessionários Regionais do Norte, envidará os seus esforços no sentido de que todas as Senhoras e Meninas a seu cargo beneficiem dos seus ensinamentos modernos e práticos.

Tem agora, portanto, a prezada leitora a oportunidade de se inscrever nos Cursos OLIVA, através de mapas que, em breve, vão ser postos a circular pelas freguesias do concelho e na Agência OLIVA nesta cidade.

**Nesta Redacção**  
Tivemos o prazer de abraçar nesta redacção, aonde veio trazer-nos os seus amáveis cumprimentos, o nosso estimado amigo Snr. Herculano Ventura Fernandes, antigo comerciante nesta cidade e que há muito tempo se encontra afastado do convívio dos seus numerosos amigos.  
Agradecendo a gentileza, desejamos ao nosso querido amigo a continuação das suas melhoras.



# HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

## GUNNAR & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

# NOTA DA SEMANA

## AS FÉRIAS

Depois de falar dos exames, vem a talhe de foice explicar meia dúzia de ideias sobre as férias, que já estão a ser gozadas pelos estudantes.

Assim como não hesitei em definir os exames como sendo o diabo para os estudantes, menos receio tenho ainda, ao dizer que as férias são tempo sagrado, vindo directamente do céu.

Não há mal que sempre dure, diz o nosso povo, e com muita razão.

Neste caso, o mal seria o exame e as dores de barriga que ele provoca.

Mas, dizia eu, que as férias vêm do céu para os estudantes que trabalham, e portanto precisam e merecem repouso, e também para os *cábulas* que nunca estudaram e só têm vocação para as gozar. Também é muito certo não ser os estudantes aqueles que mais estudam, e é ainda mais certo haver quem se diga estudante, e não estudar absolutamente nada. Faz-me lembrar a fábula de Fedro, onde a raposa exclama: "O quanta species, cerebrum non habet".

Oh que bela cabeça! mas ôca, sem juízo. Além de virem do céu, também derivam do latim. Recordo-me ter lido, não sei em que revista, um artigo sobre a palavra férias, assinado pelo Prof. Agostinho de Campos, no qual se afirma que a palavra férias, vem da palavra latina *feriae*, *feriarum*.

A palavra latina tem uma significação mais ampla que a sua derivada, pois também significa festas civis ou religiosas.

Mas, deixemos o latim, actualmente tão mal visto em Liceus e Universidades, que eu temo cair por isso no desagrado dos leitores, e também não quero que pensem ser um barra em tais assuntos.

\*

Agora, pergunto? Quem tem direito a gozar férias?

Quem trabalha, claro está, e só quem trabalha. Comerás o pão, com o suor do teu rosto. Esta lei é universal, e

o descanso tem como fim dar maior rendimento ao nosso trabalho.

O lema deve ser — Repouso, para trabalhar melhor. Em viagem de estudo e recreio observemos o mundo e encontraremos a lei do trabalho como a suprema lei da vida. É a contínua actividade das abelhas que dará o mel que tanto nos agrada. Isto verifica-se nos insectos, nas aves e em toda a classe de animais.

Contudo o homem é um ser limitado, e com bem pouco se esgota, por isso mesmo necessita de repouso, para reparar as energias perdidas. Eis o motivo, porque só quem trabalha merece descanso.

E se há trabalho que mais esgote quando contínuo e em profundidade, esse trabalho é o dos estudantes. É para eles que primariamente se destinam as férias.

Eu bem sei que há quem tenha férias todo o ano. São as excepções, que só servem para confirmar a regra.

Também há quem trabalhe e não tenha férias. Este, ainda é o maior número.

Quando chego à aldeia e travo conversa com os honestos e laboriosos camponeses, é raro não ouvir da boca deles esta frase:

— A vida está para os estudantes; passam o tempo em férias.

Eu, para os ouvir, costume dizer-lhes: e vocês não têm férias?

A resposta é sempre a mesma: — *As nossas férias é andar sempre a trabalhar, e não ganhar para viver.*

\*

Como passar as férias?

A descansar, não é verdade? Sim, a descansar, o que não deve ser sinónimo de inacção. Para muitos as férias são pura inércia. Há feitiços para tudo.

Sei de um estudante, por sinal o urso do ano, que nem o jornal lê durante as férias. Chega ao fim dos exames esgotado, e o que é ainda pior enfastiado e aborrecido com tudo o que cheira a estudo.

## DESPEDIDA

António Martins da Costa, casado, proprietário, da freguesia de Aguiar, deste concelho, que na última



semana embarcou para Buenos Aires, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos e conterrâneos, vem fazê-lo por este meio, a todos patenteando o seu profundo reconhecimento pelas atenções e provas de muita consideração de que foi alvo e oferece os seus limitados préstimos na sua nova residência em Montiel, 863, daquela grande cidade.

Freguesia de Aguiar, 6 de Setembro de 1951.

António Martins da Costa

Em férias, desconto o perdido, dizia-me ainda há poucos dias.

Aqui para nós, quem só tem em vista os diplomas, para pouco ou nada aproveita a sua ciência. Estudar para passar no fim do ano, está certo. Mas só para isso, é muito pouco. Só a "sebenta" pouco adianta.

Eis a razão, porque alunos distintos, na vida prática, são uns autênticos tamancas.

\*

Hoche, que foi general aos 23 anos, dizia: — *«Dai-me um remédio contra a fadiga, contanto que não seja a ociosidade»*. Tinha razão o general.

Descansar é mudar de actividade.

Talvez seja esta a definição mais completa das férias.

JORGE RIBAMAR

# Bazar de Santo António

DE

António A. da Rocha Portela

Rua D. António Barroso, 70-72-74 — Telefone 8455 — BARCELOS

O PEQUENO

RÁDIO DE GRANDE LUXO E ALTO RENDIMENTO

A BAIXO PREÇO

# LUXORITA

com micro-sintonia

CARACTERÍSTICAS:

Super-Luxor com antena incorporada para ligar à corrente 110/220 volts.

5 modernas válvulas com 8 funções.

Ondas curtas, médias e longas.

Com «micro-sintonia», ou seja sintonização micrométrica, de enorme vantagem no ajustamento das ondas curtas.

Escala portuguesa de tipo horizontal.

Botão de tonalidade.

Alto-falante «Ticonal» de 11.000 gauss e 6 polegadas.

Apresentação luxuosíssima em ricas madeiras iguais às dos modelos LUXOR da mais elevada categoria.

FINALMENTE... O PREÇO: Esc. 1.990\$00

Peça uma demonstração ao agente oficial para esta cidade e concelho:

# Bazar de Santo António

## Casamento

Em Fátima, na Capela das Aparições, no dia 1 do corrente realizou o seu casamento a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Gonçalves de Miranda, filha do Snr. Dr. António Rodrigues de Miranda, ilustre Cônsul de Portugal em Marselha e de sua esposa Snr.<sup>a</sup> D. Ernestina Gonçalves de Miranda, com o Snr. António Augusto Soares Pires, tenente aviador, filho da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel dos Santos Soares e do Snr. Augusto Lourenço Pires, Oficial do Exército mas já falecido.

Aos simpáticos noivos desejamos-lhes muitas felicidades de que são dignos pelas suas belas qualidades morais.

## Quem Providencia?

Já o vimos notando, mas aguardamos sempre na expectativa que se tomariam providências. Agora um distinto causídico desta cidade chama a nossa atenção para o facto:

Na periferia da cidade, em pleno dia, estão sendo carregados carros de estrume e atravessam as ruas carros com grandes pipas em cima, contendo água choca que provoca um cheiro pestilento e incomodativo. Além disso essas águas escorrem para os pavimentos e esse cheiro horrível mantém-se pelo dia adiante.

Não podia o pessoal externo da Câmara tomar providências no sentido de proibir estes abusos?

## Arraial Minhoto em Barrosetas

Promovido por um grupo de Senhoras da melhor sociedade barrosetense e em benefício da Casa dos Pobres daquela ridente e progressiva freguesia, realiza-se no próximo dia 15, com início às 21 h. um atraente arraial minhoto colaborando o reputado Jazz Fontes, de Viana do Castelo, assim como as mais gentis meninas daquela freguesia, não faltando todos os atractivos próprios destes arraiais.

Reina grande entusiasmo naquela freguesia e circunvizinhas, esperando-se a comparencia de pessoas de Viana do Castelo, Esposende, Barcelos, Ponte do Lima, Braga e Porto.

Este arraial realiza-se no Parque e Jardins da encantadora vivenda do Ex.<sup>mo</sup> Senhor João Teixeira, gentilmente cedidos para este fim.

## ÀS BOAS DONAS DE CASA

ARROZ GIGANTE, qualidade maravilhosa Kg. 5\$30

Experimente o da CASA ÁGUIA

Av. Combatentes, 162 Telef. 8445

## ALUGA-SE

Na Rua D. António Barroso dois andares, com 9 divisões, água e luz.

Para tratar na Avenida Alcades de Faria—Telefone, 8425.

# SENHORES PROPRIETÁRIOS:

Se pensais comprar árvores de fruto bem seleccionadas e de frutificação garantida, desinfectadas contra todas as doenças, não o façais sem primeiro visitardes os nossos **VIVEIROS**, onde encontrareis, neste período do ano, mais de 50% das árvores cobertas de fruto.

Gostosamente vos fazemos este convite e vos receberemos com o maior prazer.

Pedi e consultai o nosso Catálogo, cujos preços são sempre os mais baixos do mercado.

**Soc. Agrícola «Quinta de S. Miguel», L.<sup>da</sup>**

S. MIGUEL DA CARREIRA — BARCELOS

Telefone 21 — VIATODOS

O incêndio — o maior ladrão.  
Reduz à miséria o mais opulento  
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS  
**COMÉRCIO E INDÚSTRIA**  
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

## Externato «Alcaides de Faria»

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR — Telefone, 8346 — BARCELOS

Para ambos os sexos. **Ensino Primário e Liceal.**

Um Estabelecimento de Ensino que se vem impondo pela competência da sua Direcção e corpo Docente, claramente comprovada pelos resultados de exames dos seus alunos.

**Matrículas de 10 a 15 de Setembro**

na Secretaria do Colégio, das 13,30 às 18 horas.

Depois daquela data sujeitam-se os Encarregados de Educação ao pagamento dos encargos extraordinários

### Casa — Aluga-se

Em frente a S. João de Deus, com bons cômodos. Informa esta Redacção.

### FIAT 508

Vende-se muito barato. Falar na Pensão Bagoeira do meio dia às duas horas.

*Tabú*

CAMISAS + PIJAMAS + CUECAS

Fazendas para fatos e tecidos de algodão  
**CASA PEIXOTO**

R. D. António Barroso, 110-Tel. 8379-BARCELOS



## SEMENTES

Das melhores procedências Nacionais e Estrangeiras

Alfaces • Cenouras • Espinafres • Nabos • Rabanetes • Salsa • Couves de Repolho • Couves Soboia ou Lombarda • Couves Tronchudas • Couves de Bruxelas • Couves Bróculo • Couves de Folha • Couves flor.

**Centro Agrícola e Industrial, L.<sup>da</sup>**

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 PORTO Teleg. AGROS 25866

Novo catálogo em preparação

### PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma paralelos e verá como gosta.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

### Casa Soucasaux

TELEFONE 8545 BARCELOS

### CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

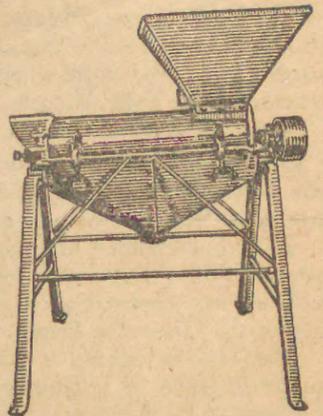
ou mande-o buscar porque também o vende a peso.

Não é fácil encontrar igual.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Descaroladores de milho (a motor e manuais); Pressas para bagaço; Cinchos; Esmagadores de uvas (cilindro em ferro ou em madeira); Tararas; Charruas; Semeadores; Sachadores «PLANET»; Debulhadoras; Corta-palhas; Aparelhos para rega (chuveiro circular-fabrico suíço) Motores (a petróleo e a gasoil); Moto-bombas para tirar água (motor a gasolina ou petróleo).



Descarolador de Milho (a motor)

Etc., Etc.

PEDIDOS AO

**CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.<sup>da</sup>**

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

## ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

**Centro Agrícola e Industrial, L.<sup>da</sup>**

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 Porto Teleg. AGROS 25866

## Tinturaria da PÓVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

Rua D. António Barroso, 56

(Na Loja de Abílio de Araújo Almeida)

Lavagens químicas e a seco. Lutos em 48 horas.

A única casa que garante os seus trabalhos

### Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**

BARCELOS

## SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:  
**Rua D. António Barroso, 42-44**  
 TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELOS—Tel. 8428

## AVÉ MARIA!

(Continuação da página 1)

da Nacionalidade, mas já Nossa Senhora da Formação, acompanhava Afonso Henriques na valorosa Campanha contra os infiéis que talavam o solo sagrado dos Cristãos suevos. Depois, adiante, foi Santa Maria da Vitória a insuflar ânimo a D. João I e a inspirar fervor em Nun'Álvares na defesa do torrão pátrio nas Charnecas de Aljubarrota e nas Campinas de Valverde. E Nossa Senhora das Descobertas, a iluminar, como Estrela do Oriente, as rotas do Gama e de Cabral, nas tenebrosidades do *Mare-Clausum*—a dar «novos mundos, ao Mundo».

3.º

Depois...

Depois foi a vertigem do Ouro, a fascinação das pedrarias o apogeu materialista da fortuna, que deslumbrou os homens e os afastou de Deus.

A sôfrega aventura dos bandeirantes a desbravar a floresta e escavar a mina. A pilhagem. A conquista. A guerra...

E, consequência lógica de se andar afastado da inspiração divina: o abatimento, a decadência, a Nacionalidade perdida!

4.º

O Coração de Maria, dilacerado de dor, por ver os filhos mais queridos fugidos da casa paterna, foi-os chamando à razão, com o sorriso aliciante da Senhora da Conceição de Vila Viçosa, nas auroras redentoras de 640.

Avé Maria, Senhora dos Portugueses, aspergidora de graças. À terra pequenina—benjamim da Cristianidade—Nossa Senhora, quis descer, na aridez duma charneca, a animar as almas desanimadas.

E foi Fátima—iluminado farol, aceso para toda a humanidade. Primeiro os crentes de Portugal foram ajoelhar no agressivo calcáreo, a banhar a alma na Luz Celeste da Cova da Iria.

Depois—a pouco e pouco—vieram os estranhos do mundo inteiro, a contemplar a Maravilha, e absorver as ambiências da Graça.

A Virgem Santa Maria, a provar o seu amor à Humanidade, tomou o seu bordão de Peregrina e a sorrir, sempre a sorrir, percorreu os cinco Continentes, amansou as iras dos Oceanos, só para dizer aos homens de todo o Orbe:

—Aqui estou!

E o mundo extasiado, preso de suave encantamento, ajoelhou aos pés da Virgem Mãe dos Homens, a beijar-lhe a fímbria do vestido e a aspirar o perfume da Divindade, que anda n'Ela, por vontade de Deus.

5.º

Quando a excelsa Rainha voltou ao esplendoroso solar, na afortunada rechã da Serra d'Aire, após a volta ao Mundo—os portugueses, em peregrinação que não acaba—acorem a saudá-la pelo triunfo da viagem e a render-lhe as suas homenagens.

Mas nem todos lá podem chegar. Os pobres, os velhos, as crianças teem também direito às suas bênçãos.

E como a vontade da Grande Mãe, é agasalhar e confortar os filhos—de novo tomou o bordão de Peregrina e jornadaeu ao longo da sua terra Portuguesa, entre as aclamações da multidão aglomerada e a sincera veneração de nove milhões de almas.

O Minho tem agora a suprema honra de a hospedar no mais íntimo da sua alma.

E a Santa das Santas, ao contemplar a sinceridade das homenagens e o entusiasmo filial dos seus vassallos, desce seus olhos piedosos sobre os pecadores e dá-se-lhe toda:

—Filhos! Aqui estou!  
 Avé! Maria!

Esposende, 2 de Setembro.

**Dr. António Rodrigues de Miranda**

Em gozo de licença encontra-se nesta cidade, de visita a sua família e numerosos amigos, o Sr. Dr. António Rodrigues de Miranda, ilustre Cônsul de Portugal em Marselha, acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Ernestina Gonçalves de Miranda.

Apresentamos-lhes cumprimentos de boas vindas.

## Todas as quintas...

### Filigranas

*Não mais voltarás. Arrastei dias de aguda dor. Que mal imenso e profundo me fizes-te. Mergulhas-te no silêncio e na ausência. Na grande solidão em que me deixaste debateram-se os meus braços por encontrar-te. Chamei-te aos gritos, soluçando. Chamei-te, mas desde que te foste, não mais me ouves.*

*Talvez não tenhas culpa de todo este imenso mal. É a crueldade da vida que nos separa... é o próprio amor. Ou é que as mulheres se arrependem muito cedo de fazer os homens felizes? De qualquer maneira, de que poderia culpar-te? Se desde que o primeiro beijo foi trocado entre o primeiro homem e a primeira mulher o amor foi sempre assim—prazer, dor e, depois... esquecimento!...*

\*

*Profunda angústia a minha! Profunda e imperiosa. Sob as tuas garras a minha fronte se dobrou...*

*Estou reduzido, inerte, exausto, sem nervos, sem inergia, sem vontade...*

### Uma graça

—Os nevoeiros de Londres são os mais cerrados que há no Mundo.

—Ah isso é que não. Há dois anos estive numa cidade onde o nevoeiro era mais espesso ainda que o de Londres

—Onde foi isso?

—Não sei. Estava tanto nevoeiro que não vi!

### Uma quadra

Dizes-me, na tua carta Que andas farta e que me deixas. Concorde mas, se andas farta, Não sei de que é que te queixas!...

### Um pensamento

*A torpeza, a ignomínia, a podridão das entranhas vivas, o nascer e o morrer infamado ou infame, é só do homem.*

### Um adágio

*Dia perdido nunca é preenchido.*

### Ponto final

*Aquele que sabe reconhecer os serviços, não sabe prestá-los.*

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

## ESCRITORES PORTUGUESES

Fernão Mendes Pinto

É muito, fecunda a literatura quinhentista em narrações de viagens. Os portugueses, levados a ignotas regiões, *sulcando mares nunca dantes navegados*, deviam sentir a necessidade de transmitir aos vindouros a notícia dos estranhos sucessos de que eram autores ou testemunhas. Foi o que originou essa curiosa série de livros de viagens, que ocupa lugar tão proeminente na nossa história literária. Vamos referir-nos a Fernão Mendes Pinto, interessantíssimo escritor, que é, pela sua vida aventurosa, uma das figuras mais extraordinárias do século XVI.

Natural de Montemor-o-Velho, onde nasceu no ano de 1514, era filho de pais modestíssimos. Seu espírito aventureiro levou-o cedo a deixar Portugal. Vagabundeou, durante vinte anos, pela Etiópia, Arábia, China, Tartária e pela maior parte do arquipélago oriental. As desgraças que lhe sucederam conta-as ele com extrema simplicidade. Treze vezes foi cativo, dezassete vendido. Teve ocasião de observar as religiões e os costumes de numerosos povos, primeiro que qualquer outro viajante europeu. Foi do que viu e ouviu que compôs a sua notabilíssima *Peregrinação*—um dos livros de mais popular e aprazível lição que jamais se escreveram

em idioma algum. A riqueza do vocabulário, a propriedade das expressões, a justa medida de estilo, a singeleza unida ao vigor, o colorido e a vida que irrompem, espontâneos das suas narrações, fazem de Fernão Mendes Pinto um dos vultos mais simpáticos da nossa literatura e da sua *Peregrinação* um dos livros mais dignos de ser consultados por todos aqueles que tenham amor pela nossa bela língua. A acusação de *noveleiro* e «descarado mentiroso», como o apoda o inglês Donald Fergusson, caiu por terra, sendo hoje unânimes os críticos, dentro e fora de Portugal, em o considerarem como autor fidedigno e original. Pode e deve haver—escreve um dos seus melhores biógrafos—alguma coisa de exagerado ou menos exacto nas suas narrativas, mas o facto é que fontes de diversa natureza o estão hoje justificando, como informador *geralmente verdadeiro e original*.

As *Peregrinações* foram traduzidas para alemão, inglês, francês e espanhol e contam hoje numerosas edições no nosso País e bem o merecem porque riqueza e variedade de linguagem, primores de estilo e propriedade nas locuções concedem à obra singular de Fernão Mendes Pinto lugar eminente entre os melhores escritos da nossa língua.

## INSTANTÂNEOS

### X—A propósito duma honrosa visita!

Nos fastos da nossa cidade, terra antiga, velhinha, cheia de mui nobres, fidalgas e heróicas tradições, a visita de Nossa Senhora de Fátima, tal a magnificência que atingiu, será acontecimento a registar e a assinalar com especial relevo.

Porque conhecemos bem a religiosidade do nosso povo e não desconhecíamos a alegria que ia pela cidade e por todo o nosso vasto concelho, era fácil calcular que as manifestações em honra e louvor da Virgem Peregrina decorreriam sempre prenhes de entusiasmo, dedicação e sinceridade. E no entanto, o que de facto se passou na nossa terra, a glorificação da gente católica de Barcelos a Nossa Senhora, transbordou todas as previsões, excedeu a expectativa mais optimista... Barcelos cumpriu, e cumpriu bem!

E para que tão feliz acontecimento atingisse tal grandeza, traduzindo assim a expressão real, natural e lógica dos sentimentos e pergaminhos das nossas gentes e da nossa terra, ninguém olhou a sacrificios ou a despesas, ninguém se preocupou com o bom ou mau exemplo do vizinho.

Agora, é indispensável que as magníficas e clamorosas homenagens à Virgem Peregrina não redundem unicamente em fogo de vistas e, para que assim seja, há que procurar viver, e o ideal seria em toda a sua plenitude, a *Mensagem de Fátima*—oração, penitência e modéstia.

Pois bem! Aproveitemos a esplêndida lição que nos permitiu alcançar êxito tão retumbante e se realmente desejamos obter igual milagre, basta que a preocupação de todos seja também a mesma: *importarem-se menos com os outros e cuidarem mais de si...*

FOTÓGRAFO-AMADOR